



ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE NO TRÂNSITO NA REGIÃO NORDESTE COM ENFOQUE NA VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO JOVEM

*Fabício Alex Rodrigues Alves*¹

*Everton Araújo Maciel*²

*Ian Brandão Vasconcelos*³

*Evilazio Muniz Freitas*⁴

*Francisca Rayane da Silva Frota*⁵

*Iara Freire Costa Belchior*⁶

*Mariana Ramalho de Farias*⁷

INTRODUÇÃO: A elevada mortalidade por acidentes de trânsito (AT) representa um problema de saúde pública tanto no Brasil como em diversos países. No Brasil, os acidentes de trânsito consistem na segunda maior causa externa de óbitos, à frente dos homicídios, e a primeira nas faixas de 15-29 anos e de 40-60 ou mais anos. Os jovens, especialmente do sexo masculino, são o grupo com maior envolvimento em acidentes fatais no trânsito.

OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo analisar os aspectos da morbimortalidade causados pela violência do trânsito no Brasil, enfocando a vulnerabilidade da população jovem. Constitui-se uma das mais importantes causas de mortes relacionadas às causas externas, além de ser responsável por grande número de sequelas graves.

METODOLOGIA: Estudo do tipo bibliográfico, no qual a mortalidade por AT foi estudada segundo variáveis como idade, região geográfica e estados de residência, no período de 2001 a 2012. Para a análise, foram obtidos dados no DATASUS e no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. O estudo avaliou o aumento da produção e o consumo de veículos motorizados no Brasil, especialmente na região Nordeste, e as transformações sociais que esse fato acarretou. Analisou-se também o panorama epidemiológico sobre as vítimas, o enorme custo social e o impacto da violência expressado através dos números elevados e crescentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os dados demonstraram que o país possui uma taxa de 22 mortes para cada 100 mil pessoas, um aumento de 21% nos últimos anos. O número de mortes de motociclistas ultrapassa as demais categorias, representando 1/3 das mortes no trânsito. O Nordeste foi a região que apresentou o maior crescimento, com 83,4%, onde a morte de motociclistas representa praticamente a metade do total de mortes em acidentes no trânsito. Nesse contexto, ressalta-se a preocupação com o grave crescimento dos números, tendo os jovens como as principais vítimas. No ano de 2012 ocorreram 60.752 mortes no trânsito, dessas, 41% foram de jovens entre 18 e 34 anos. Percebeu-se a existência de diversos fatores associados à causa dos acidentes, mas a análise apontou o papel preponderante dos fatores humanos, destacando-se a imprudência e o comportamento do condutor associados ao consumo de bebidas alcoólicas dentre as principais causas dessa mortandade.

CONCLUSÃO: Apesar de avanços recentes na legislação, endurecimento das penalidades e da fiscalização da alcoolemia, ainda são necessárias intervenções educativas entre jovens, especialmente do sexo masculino, com ênfase aos que consomem álcool. Ainda uma atenção especial deve ser dada à família, buscando ações que apontem formas socialmente compatíveis, paralelamente às medidas legais punitivas que, por si só, não modificam comportamentos nem promovem mudanças atitudinais. Conclui-se que há a necessidade de o Estado implementar políticas públicas específicas e consistentes, aliadas ao conceito de promoção da saúde, voltadas à redução de acidentes e danos a fim de controlar o problema descrito.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC.